



Guia AGABÊ
para identificação e solução
de problemas na preparação de
matrizes serigráficas.



OBJETIVOS DESTE GUIA

Nós da Agabê, trabalhamos para reduzir ao máximo seus problemas com serigrafia. Além de desenvolver e fabricar produtos com a mais alta qualidade e tecnologia, temos com os clientes o compromisso permanente de prestar assistência imediata e eficiente. Por isso, editamos este guia, cuja finalidade é identificar e solucionar os problemas mais comuns da preparação de matrizes serigráficas pelo processo fotográfico direto. O guia foi subdividido segundo as etapas de preparação da matriz. Ajuda a indicar o problema, as possíveis causas e suas soluções. Mantenha-o em local visível no seu laboratório de preparação de matrizes, para que no momento necessário, toda a equipe tenha acesso a ele. É também importante acessar nosso site e consultar as literaturas técnicas específicas para cada produto e muitas outras informações relevantes. Você ainda conta com o suporte de nossa equipe técnica, sempre à disposição.

LINHA DE PRODUTOS AGABÊ

Emulsões AGABÊ para o processo fotográfico direto

A AGABÊ possui uma completa linha de emulsões fotográficas para preparação de matrizes de alta definição e resolução.

- **UNIFILM**

Emulsões pré-sensibilizadas com fotopolímero puro de alta sensibilidade fotográfica.

- **DUALFILM**

Emulsões de dupla cura que utilizam dois sensibilizadores: Diazo e Fotopolímero.

- **DECAFILM**

Emulsões sensibilizáveis com Diazo ou Bicromato.

- **DIRAFILM**

Emulsões de dupla cura que utilizam um Diazo especial, o D.A.D. (Diazo de Adição Direta).

- **AGABÊ**

Emulsões diazoicas de alta qualidade.

- **SCREEN FOTO**

Emulsões sensibilizáveis com bicromato.

Produtos químicos para a preparação e recuperação de matrizes serigráficas

Do tensionamento ao reaproveitamento do tecido, você encontra todos os produtos químicos de que precisa: alta tecnologia dentro dos mais altos níveis de qualidade com responsabilidade ambiental.

- **Tensionamento da matriz**

Produtos para a fixação de qualquer tecido em todos os tipos de caixilhos e posterior limpeza.

- **Preparação do tecido**

Para o pré-tratamento dos tecidos antes da aplicação da emulsão ou filme capilar.

- **Confecção de positivos e negativos**

Produtos para a elaboração de positivos e negativos de alta qualidade, com boa opacidade e transparência.

- **Revelação da matriz**

Para garantir a perfeita revelação da matriz, complementar o tempo de exposição e evitar a formação do véu.

- **Acabamento**

Para a vedação das áreas abertas e retoques das matrizes. Disponível nas versões resistente a solventes e à água.

- **Tratamentos posteriores**

Para melhorar a resistência química e mecânica das emulsões.

- **Impressão e limpeza da matriz**

Para aumento da qualidade e produtividade, em compromisso com saúde, segurança e respeito ao meio ambiente.

- **Reaproveitamento do tecido**

Para a recuperação rápida, completa e segura de matrizes serigráficas.



Tecidos técnicos de precisão

A AGABÊ trabalha com tecidos VS-MONOPRINT de nylon e poliéster, da renomada empresa alemã VERSEIDAG/Clear Edge. Isto significa mais precisão e qualidade, para uso nas indústrias de serigrafia, filtração e peneiração. Certificados pela ISO 9001.

Completa linha de acessórios para serigrafia

A AGABÊ desenvolve acessórios para lhe auxiliar em todas as etapas do processo serigráfico, garantindo o máximo de produtividade com total qualidade.

- Aplicador de Anti-véu HB 70
- Aplicador de emulsões HB APLIC®
- Aplicador de produtos alcalinos HB APLIC® inox
- Aspirador de água com bico em aço inox
- Bico de aspiração em aço inox
- Bico borrifador para frasco de 1 litro
- Brocha de limpeza
- Caixilhos de alumínio
- Cavalete para emulsão manual
- Clear Film: substrato para positivos com impressoras de jato de tinta
- Controladores de Moiré
- Copos graduados de polietileno
- Cordão metálico para mesa de vácuo
- Decantador para reciclagem de solvente
- Durômetro
- Escalas AGABÊ para controle de exposição, definição e resolução (Normal e de Alto relevo)
- Escova tufada
- Esguicho para revelação de matrizes
- Espátulas de aço inox ou polietileno
- Espátula de limpeza do HB APLIC®
- Esponja de limpeza com cabo plástico
- Fita adesiva para acabamento de matrizes
- Fontes de exposição Technigraf (Alemanha)
- Lençol de borracha para mesa de vácuo
- Luvas, máscaras e óculos de proteção
- Medidores de umidade
- Microscópios de até 100x com iluminação
- Mini e Maxi RecyClean®: dispositivo para limpeza manual de matrizes com reutilização de solvente
- Perfis de madeira ou alumínio para caixilhos
- Pinças pneumáticas para o tensionamento de tecidos
- Pincéis para aplicação de adesivos
- Raspador de caixilhos
- RecyClean®: sistema para limpeza manual de matrizes com recirculação de solvente
- Rodos de impressão (madeira ou alumínio)
- Rugosímetro (Medidor de Rz)
- Tensiômetro
- Tiras de impressão (dimensões, perfis e durezas variados)
- Vakutec®: destilador de solvente a vácuo
- Vídeos de treinamento para preparação e recuperação de matrizes
- Zentner: equipamentos automáticos para preparação e recuperação de matrizes



AGABÊ - Dedicção e pesquisa para o desenvolvimento da serigrafia

A AGABÊ é uma empresa brasileira com 50 anos de trabalho para o progresso da serigrafia. Com a mais avançada tecnologia e dentro dos mais altos níveis de qualidade, especializou-se no desenvolvimento e fabricação de produtos para a preparação e recuperação de matrizes serigráficas. Sempre observando os princípios de saúde, segurança e meio ambiente com qualidade e produtividade, pilares da serigrafia sustentável. Uma linha de produtos de altíssimo padrão, serviços eficientes e uma ampla rede de distribuidores em todo o mundo, tornam a AGABÊ uma marca consolidada nos mais rigorosos e competitivos mercados internacionais.

Guia AGABÊ para identificação e solução de problemas na preparação de matrizes serigráficas pelo processo direto.

1 Aplicação da emulsão e secagem

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
FUROS	Poeira ou sujeira no tecido ou no aplicador.	<ul style="list-style-type: none">• Desengraxar o tecido com HB 10 ou Decaprep e enxaguar completamente.• Manter o pote de emulsão fechado quando não o estiver utilizando.• Manter o aplicador de emulsão limpo e coberto.• Manter limpos os filtros das estufas e ventoinhas.• Manter limpa a área de trabalho.
	Bolhas de ar na emulsão geradas durante sua agitação.	<ul style="list-style-type: none">• Após sensibilizar a emulsão, deixá-la descansar por no mínimo 2 horas para eliminação das bolhas de ar.
	Bolhas de ar causadas pela aplicação de emulsão de baixa viscosidade em tecidos muito abertos.	<ul style="list-style-type: none">• Usar uma emulsão de maior viscosidade.
	Bolhas de ar causadas pela aplicação da emulsão muito rápida no tecido.	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir a velocidade de aplicação da emulsão no tecido.
OLHOS DE PEIXE	Tecido contaminado com graxas, óleos ou gorduras.	<ul style="list-style-type: none">• Desengraxar o tecido com HB 10 ou Decaprep e enxaguar completamente. Para tecidos muito contaminados, desengraxar com a Pasta alcalina HB 54 ou Decaclean HR.• Para agilizar a secagem do tecido, usar um aspirador de água. Não utilizar ar comprimido.
RISCOS/LINHAS NA CAMADA DE EMULSÃO APLICADA NA TELA	Perfil do aplicador amassado.	<ul style="list-style-type: none">• Substituir o perfil danificado. Não tentar corrigir lixando, pois criará depressões no aplicador, que ocasionará camadas com espessura irregular.
	Condensação de umidade no pote da emulsão.	<ul style="list-style-type: none">• Misturar vagarosamente a emulsão antes da aplicação. Cuidado para não criar bolhas de ar.
CAMADA IRREGULAR	Tensão incorreta do tecido.	<ul style="list-style-type: none">• Esticar o tecido com equipamento pneumático ou mecânico.• Tensionar segundo recomendação do fabricante do tecido.
	Tecido contaminado com graxas, óleos ou gorduras.	<ul style="list-style-type: none">• Desengraxar o tecido com HB 10 ou Decaprep e enxaguar completamente. Para tecidos muito contaminados, desengraxar com a Pasta alcalina HB 54 ou Decaclean HR.• Para agilizar a secagem do tecido, usar um aspirador de água. Não utilizar ar comprimido.
	Tecido não foi seco completamente. Resíduos de umidade.	<ul style="list-style-type: none">• Secar o tecido completamente antes da aplicação da emulsão.• Instalar um desumidificador em seu ambiente de trabalho e na estufa.
	Tecido manchado com tinta do serviço anterior.	<ul style="list-style-type: none">• Usar a Pasta alcalina HB 54 ou o Decaclean HR, para a completa limpeza da matriz.• Prevenir a impregnação da tinta com Variopress, Variowash ou Decaclean MIX A+B.• Substituir o tecido.
	Perfil do aplicador irregular.	<ul style="list-style-type: none">• Usar um aplicador uniforme.
	Largura do aplicador não é a ideal para a dimensão da tela.	<ul style="list-style-type: none">• Usar um aplicador que cubra a largura total da matriz.• Não utilizar um aplicador pequeno em várias passadas paralelas.• Evitar um aplicador muito grande que toque no caixilho.
EMULSÃO COM GRUMUS (GRÃOS) OU IMPUREZAS	Emulsões foram submetidas a baixas temperaturas e congelaram.	<ul style="list-style-type: none">• Armazenar as emulsões corretamente (até 22°C); evitar temperaturas inferiores a 0°C.
	Emulsão secando no pote ou contaminação do ambiente de trabalho.	<ul style="list-style-type: none">• Manter o pote de emulsão sempre fechado e o aplicador sempre coberto.• Manter limpas a estufa de secagem e a área de trabalho.
	Emulsão sensibilizada com Diazo: o sensibilizador não foi perfeitamente dissolvido.	<ul style="list-style-type: none">• Dissolver o Diazo (pó) completamente em água morna a 22°C antes de adicioná-lo à emulsão. No caso de utilização do Diazo de Adição Direta (DAD), dissolver completamente o sensibilizador no pote da emulsão e garantir sua homogeneização.

Guia AGABÊ para identificação e solução de problemas na preparação de matrizes serigráficas pelo processo direto.

2 Exposição e revelação

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
EMULSÃO ADERINDO AO POSITIVO E AO VIDRO DA PRENSA DE CONTATO	Tempo de secagem da emulsão insuficiente ou umidade elevada na estufa de secagem e/ou no laboratório.	<ul style="list-style-type: none">• Deixar a emulsão secar completamente. Atenção: o tempo de secagem é proporcional à lineatura do tecido, ao tipo de emulsão e à espessura da camada.• A estufa deve possuir entrada de ar quente filtrado, com saída de ar, de preferência para fora do laboratório.• Usar um desumidificador.
	Algumas emulsões dupla-cura ou Pré-sensibilizadas contêm produtos que deixam a camada levemente pegajosa enquanto não forem fotografadas.	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar um pouco de talco sobre a camada de emulsão antes da exposição.
A CAMADA DE EMULSÃO APRESENTA FUROS E ESTÁ SOLTANDO DURANTE A REVELAÇÃO (DELAMINANDO)	Desengraxamento incorreto.	<ul style="list-style-type: none">• Desengraxar o tecido com HB 10 ou Decaprep e enxaguar completamente. Para tecidos muito contaminados, desengraxar com a Pasta alcalina HB 54 ou Decaclean HR.• Para agilizar a secagem do tecido, usar um aspirador de água. Não utilizar ar comprimido.
	Sub exposição.	<ul style="list-style-type: none">• Determinar o tempo de exposição ideal para o total endurecimento da camada.• Usar a Escala AGABÊ para controle de exposição, definição e resolução• Controlar o tempo de vida útil da lâmpada e uma eventual queda de voltagem.
	Diazo armazenado por tempo excessivo ou exposto à temperaturas elevadas.	<ul style="list-style-type: none">• Nunca armazenar o Diazo em temperaturas superiores a 22°C. Armazenado em congelador (freezer), tem vida útil de 18 meses. Em outras condições, a vida útil diminui com a temperatura e umidade.
	A emulsão diazoica sensibilizada ou aplicada no tecido foi armazenada por tempo excessivo.	<ul style="list-style-type: none">• Observar a vida útil das emulsões diazoicas: não sensibilizadas: 24 meses; depois de sensibilizadas: 3 meses (a 22°C); aplicada na matriz: fotografar e/ou revelar em 2 semanas.• É aconselhável anotar no pote a data da sensibilização.
	A emulsão diazoica foi seca a temperatura alta, causando a degeneração do sensibilizador.	<ul style="list-style-type: none">• Não secar matrizes com emulsões diazoicas em temperaturas superiores a 40°C.• Controlar a temperatura da estufa.
	Fonte de luz incorreta.	<ul style="list-style-type: none">• Fotografar as emulsões pré-sensibilizadas ou sensibilizadas com Diazo somente com uma fonte de luz rica em raios ultravioleta (3.760 Å).
	Revelação imprópria.	<ul style="list-style-type: none">• Revelar com água à temperatura ambiente ($\pm 20^{\circ}\text{C}$). A temperatura não deve exceder a 40°C.• Diminuir a pressão da água.
	Camada irregular.	<ul style="list-style-type: none">• Verificar na etapa 1 "APLICAÇÃO DA EMULSÃO E SECAGEM" o problema "camada irregular"
	Positivo sujo, não transparente ou sobreposto (montagem).	<ul style="list-style-type: none">• Limpar o positivo antes de fotografar a matriz.• Fotografar novo positivo, sem montagens.• Aumentar o tempo de exposição para compensar a opacidade do laser film ou papel vegetal.• Utilizar o Clear Film AGABÊ em impressoras de jato de tinta.
	Sensibilização incorreta.	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que o sensibilizador esteja perfeitamente misturado com a emulsão.• Emulsões diazoicas: dissolver totalmente o Diazo (pó) em água a 22°C, antes de adicioná-lo à emulsão. Sensibilizar todo o pote• Emulsões bicromatadas: sensibilizar o suficiente para 4 dias de trabalho.• Observar corretamente a proporção entre sensibilizador e emulsão.
IMAGEM NÃO APARECE OU É DE DIFÍCIL REVELAÇÃO	A emulsão não chegou a secar antes de ser exposta.	<ul style="list-style-type: none">• Deixar a emulsão secar completamente antes da exposição.• Para camadas superiores a 500 μm de espessura, secar à temperatura ambiente por aproximadamente 6 horas.• Usar um desumidificador.
	Poeira e/ou sujeira depositada sobre o positivo, o vidro da prensa de contato ou na camada de emulsão.	<ul style="list-style-type: none">• Limpar o positivo e o vidro da prensa de contato antes da exposição.• Manter limpos os filtros da estufa e as ventoinhas.• Manter limpa a área de trabalho.
	Super exposição.	<ul style="list-style-type: none">• Determinar o tempo de exposição correto.• Usar a Escala AGABÊ para controle de exposição, definição e resolução.
	A matriz recebeu uma irradiação acidental de ultravioleta.	<ul style="list-style-type: none">• Usar apenas lâmpadas amarelas no laboratório.• Vedar todas as entradas de luz branca externa e bloquear vazamentos da fonte de luz.
	O positivo ou filme máscara não está bloqueando completamente a passagem da luz.	<ul style="list-style-type: none">• Substituir tintas tipo nanquim ou Abdek por Opak, que proporciona densidade de opacidade de 4,0.• Observar a opacidade do positivo: melhorar a opacidade de impressões a laser utilizando o Reforçador de imagens Opak Laser.
	Emulsões bicromatadas expostas a calor excessivo após aplicação.	<ul style="list-style-type: none">• Não secar as matrizes em temperaturas superiores a 40°C.• Controlar a temperatura da estufa.
	Emulsões bicromatadas: intervalo de tempo excessivo entre secagem, exposição e revelação.	<ul style="list-style-type: none">• Quando usar emulsões bicromatadas, expor e revelar imediatamente após a secagem.
	O positivo não estava em perfeito contato com a emulsão.	<ul style="list-style-type: none">• Usar uma prensa de vácuo para garantir um perfeito contato entre o positivo e a emulsão serigráfica.
	Tecido branco causando difração (espalhamento) da luz.	<ul style="list-style-type: none">• Usar tecidos tingidos.• Para detalhes finos, verificar na etapa 3 "AVALIAÇÃO FINAL" o problema "baixa resolução (perda dos detalhes finos)".
	Fonte de exposição muito próxima da matriz.	<ul style="list-style-type: none">• A distância ideal entre a fonte de luz e a matriz é no mínimo a medida da diagonal da área da emulsão.

Guia AGABÊ para identificação e solução de problemas na preparação de matrizes serigráficas pelo processo direto.

3 Avaliação final

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
BAIXA RESOLUÇÃO (PERDA DOS DETALHES FINOS)	A emulsão selecionada não é a ideal para detalhes finos.	<ul style="list-style-type: none">• Consultar as características das Emulsões AGABÊ para selecionar a emulsão ideal para seu serviço.• Preferencialmente, opte por uma das linhas UNIFILM, DUALFILM ou DIRAFILM, que garantirão altíssima resolução.
	O positivo não estava em perfeito contato com a emulsão.	<ul style="list-style-type: none">• Usar uma prensa de vácuo.• Não utilizar positivos compostos de várias camadas sobrepostas (montagens).
	O positivo foi colocado com a camada invertida.	<ul style="list-style-type: none">• Inverter o positivo para a posição correta: a camada fotográfica, tonner ou tinta do positivo (lado preto) deve estar em contato com a emulsão serigráfica.
	Positivos sobrepostos (montagens).	<ul style="list-style-type: none">• Fotografar novo positivo, sem montagens.
	Tecido branco causando difração (espalhamento) da luz.	<ul style="list-style-type: none">• Usar tecidos tingidos (amarelo).
	Seleção incorreta do tecido (número de fios/cm e diâmetro dos fios).	<ul style="list-style-type: none">• Os menores pontos devem ser ancorados por mais de 2 fios.• Escolher um diâmetro de fio que não obstrua a passagem da tinta nos detalhes mais finos.• Evitar o paralelismo entre linhas retas do desenho com os fios do tecido (incliná-lo de 10 a 20°).
	Espessura da camada incompatível com o desenho.	<ul style="list-style-type: none">• Camada ideal: retículas: 10% da espessura do tecido. Letras/traços: 25%.• Usar a Escala AGABÊ para Controle de Exposição, Definição e Resolução.
	Super exposição.	<ul style="list-style-type: none">• Determinar o tempo de exposição correto.• Usar a Escala AGABÊ para controle de exposição, definição e resolução.
	Fonte de luz muito próxima da matriz.	<ul style="list-style-type: none">• A distância ideal entre a fonte de luz e a matriz é no mínimo a medida da diagonal da área da emulsão.
	Fonte de exposição inadequada: fontes de luz múltiplas, lâmpadas não pontuais, etc.	<ul style="list-style-type: none">• Usar uma fonte de luz pontual.• Garantir que os raios de luz sejam paralelos e ortogonais à matriz.
BAIXA DEFINIÇÃO (FALTA DE CONTORNOS NÍTIDOS)	Revelação incompleta.	<ul style="list-style-type: none">• Usar um jato de água suave, em ambos os lados da matriz, até o aparecimento completo da imagem. Se necessário, aumentar a pressão do jato de água no lado externo da matriz. • Para locais muito frios, usar água morna que acelera a dissolução da emulsão. • Para matrizes com tecidos abertos ou camadas espessas, deixá-las submersas em água por alguns minutos antes de usar o jato de água.
	Resíduos de emulsão não endurecida depositados nas áreas abertas da matriz (Véu).	<ul style="list-style-type: none">• Usar o Anti-véu HB 70, que atua sobre a emulsão já revelada fixando-a completamente.
	Baixa qualidade do desenho ou do positivo.	<ul style="list-style-type: none">• Controlar a qualidade da arte final, negativo e positivo.• Utilizar saídas digitais com mais de 1200 DPIs de resolução gráfica.
	A emulsão selecionada não permite boa definição.	<ul style="list-style-type: none">• As emulsões AGABÊ garantem camadas planas e bordas bem definidas, mesmo em tecidos abertos. Consultar as características das Emulsões AGABÊ para selecionar a emulsão ideal para seu serviço.
	Camada de emulsão no lado interno da matriz (aplicação incorreta da emulsão).	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação correta da emulsão: aplicar duas demãos pelo lado externo e, em seguida, sem secar, aplicar demãos pelo lado interno, de acordo com a espessura desejada. • Secar a matriz na posição horizontal, com o lado externo para baixo. • Após a secagem, podem-se aplicar mais duas demãos pelo lado externo, para melhorar a planeidade da camada.
	Baixa espessura da camada de emulsão.	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar a espessura da camada de emulsão, aumentando o número de demãos pelo lado interno, sem secagem intermediária. • Usar uma emulsão com maior teor de sólidos.
	Pouca planeidade da camada de emulsão (altos valores de Rz).	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar emulsões da linha UNIFILM ou DUALFILM, que garantem planeidade (valores baixos de Rz), mesmo em camadas finas. • Corrigir o processo de emulsão.
	Espessura irregular da camada fotográfica (camada não uniforme).	<ul style="list-style-type: none">• Verificar na etapa 1 "APLICAÇÃO DA EMULSÃO E SECAGEM" o problema "camada irregular".
	O positivo não estava em perfeito contato com a emulsão.	<ul style="list-style-type: none">• Usar uma prensa de vácuo para garantir um perfeito contato entre o positivo e a emulsão.
	Tecido branco causando difração (espalhamento) da luz.	<ul style="list-style-type: none">• Usar tecidos pigmentados (amarelos).
Tempo de exposição inadequado.	<ul style="list-style-type: none">• Determinar o tempo de exposição correto.• Usar a Escala AGABÊ para controle de exposição, definição e resolução.	

Guia AGABÊ para identificação e solução de problemas na preparação de matrizes serigráficas pelo processo direto.

4 Impressão

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
BAIXA VIDA ÚTIL DA MATRIZ (FUROS E IMAGEM DANIFICADA DURANTE A IMPRESSÃO)	Tensão incorreta do tecido.	<ul style="list-style-type: none">• Esticar o tecido com equipamento pneumático ou mecânico.• Tensionar segundo recomendação do fabricante do tecido.
	Tecido de baixa qualidade.	<ul style="list-style-type: none">• Utilize tecidos identificados pelo fabricante (especificações impressas na orela) e de procedência confiável.
	Tecido contaminado com graxas, óleos ou gorduras.	<ul style="list-style-type: none">• Desengraxar o tecido com HB 10 ou Decaprep e enxaguar completamente. Para tecidos muito contaminados, desengraxar com a Pasta alcalina HB 54 ou Decaclean HR.• Para agilizar a secagem do tecido, usar um aspirador de água. Não utilizar ar comprimido.
	Má aderência da emulsão nos fios do tecido.	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar a Pasta abrasiva HB 12, que torna o tecido levemente áspero, ou o Condicionador Decaprep, que graças ao seu promotor de adesão, aumenta a aderência da emulsão aos fios do tecido.
	Sub exposição / Fonte de luz incorreta.	<ul style="list-style-type: none">• Verificar na etapa 2 "EXPOSIÇÃO E REVELAÇÃO", o problema "a camada de emulsão apresenta furos...", as causas "Sub exposição" e "Fonte de luz incorreta".
	Camada irregular.	<ul style="list-style-type: none">• Verificar na etapa 1 "APLICAÇÃO DA EMULSÃO E SECAGEM" o problema "camada irregular".
	Emulsão incompatível com a tinta e com o solvente de limpeza.	<ul style="list-style-type: none">• Consultar o manual técnico do fabricante da tinta para a identificação de seus solventes.• Consultar as características das Emulsões AGABÊ para selecionar a emulsão ideal para o seu trabalho.• Para aumentar a resistência da matriz aos produtos e às tintas à base de água, usar os Endurecedores HB 72 ou HB 76, Decacure ou os Catalisadores HB 74 ou HB 78.
Pressão excessiva do rodo.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar a pressão ideal. Alterar outras variáveis: viscosidade da tinta, lineatura do tecido, fora de contato, dureza e perfil do rodo de impressão, etc.	
CAMADA DE EMULSÃO QUEBRADIÇA	Baixa umidade ou frio excessivo.	<ul style="list-style-type: none">• Controlar a umidade relativa do ar e temperatura na área de impressão.• Umedecer a matriz com água antes da impressão.• Antes da impressão de plastisol com alto relevo, aplicar na matriz o amaciante da própria tinta.
MOIRÉ	Incompatibilidade entre as lineaturas do positivo (linhas de retícula/cm) e do tecido da matriz (fios/cm).	<ul style="list-style-type: none">• Utilize o Controlador de Moiré da Agabê para a definição correta do tecido, lineatura do positivo e inclinação da trama. • Caso não possa alterar o positivo nem o tecido, utilize o Controlador para definir um ângulo que lhe reduza o defeito.
	Escolha incorreta do diâmetro do fio do tecido.	<ul style="list-style-type: none">• Selecione um tecido com fios mais finos (maior porcentagem de área aberta), que diminui a chance de bloqueio da tinta durante a impressão.
	Escolha incorreta de tecido com tecitura tipo sarja (TW – 1:2, 2:2 ou 3:3).	<ul style="list-style-type: none">• Sempre usar tecidos com a estrutura tafetá (PW – 1:1).
	Tensionamento incorreto do tecido.	<ul style="list-style-type: none">• Usar pinças pneumáticas e evitar o acúmulo de tensão nas bordas do quadro e distorção do paralelismo entre os fios do tecido.
	Pouca planeidade da camada de emulsão aplicada (valores altos de Rz).	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar emulsões da linha UNIFILM ou DUALFILM, que garantem boa planeidade (valores baixos de Rz), mesmo em camadas finas. • Corrigir o processo de emulsão para atingir um Rz de 5,0.
ÁREAS ABERTAS DA MATRIZ NÃO IMPRIMEM	Espessura da emulsão muito alta.	<ul style="list-style-type: none">• Camada ideal: 10% da espessura do tecido.
	Resíduos de emulsão não endurecida depositados nas áreas abertas da matriz (Véu).	<ul style="list-style-type: none">• Revelar totalmente a matriz e aplicar o Anti-véu HB 70, que atua sobre a emulsão já revelada fixando-a completamente.• Determinar o tempo de exposição correto.
	Opacidade do positivo insuficiente ou não retocado.	<ul style="list-style-type: none">• Usar um positivo com opacidade acima de 3,2 e retocar com Tinta Opak.• No caso de utilizar positivos impressos a laser, usar o Reforçador Opak Laser para reforçar (escurecer) o toner.
	Resíduos de tinta seca bloqueando a passagem de tinta.	<ul style="list-style-type: none">• Limpar a matriz completamente após a impressão, utilizando um Variopress ou o próprio solvente de limpeza.• Verificar a etapa 5 "REAPROVEITAMENTO DA MATRIZ" para garantir a completa limpeza do tecido.

Guia AGABÊ para identificação e solução de problemas na preparação de matrizes serigráficas pelo processo direto.

5 Reaproveitamento da matriz

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
CAMADA DE DIFÍCIL REMOÇÃO	Resíduos de tinta seca na matriz impedem a ação dos produtos removedores de emulsões.	<ul style="list-style-type: none">• Retirar esses resíduos com HB 52 ou um dos Variopress ou Variowash. Testar para verificar a versão com melhor eficiência de limpeza para sua tinta e equipamento de lavagem.• Usar o Decaclean MIX A+B, que em uma operação remove a tinta e a emulsão, desengraxa a tela e previne a formação de imagem fantasma.
	Utilização de produtos inadequados para a recuperação da matriz.	<ul style="list-style-type: none">• Usar o Removedor de emulsões HB 50 ou o Variostrip Concentrado.• Não utilizar cloro que, além de prejudicial à saúde, ataca o tecido, reduzindo a vida útil da matriz.
	Matrizes feitas com emulsões que resistem a tintas e produtos à base de água, fotografadas há vários meses, ou endurecidas ou catalisadas.	<ul style="list-style-type: none">• Estas matrizes são difíceis de recuperar. Algumas podem ser reaproveitadas utilizando-se o Removedor HB 52 após a aplicação do Removedor HB 50. • Usar um líquido removedor mais concentrado: prepare os HB 50 Pó, Concentrado ou Super concentrado adicionando menos água do que o indicado.• Usar o Removedor Multifuncional Decaclean MIX A+B.
	Catalisador de tinta de dois componentes agindo sobre a emulsão.	<ul style="list-style-type: none">• Vide solução proposta na causa anterior.
Sub exposição.	<ul style="list-style-type: none">• Determinar o tempo de exposição correto. Algumas emulsões, quando sub expostas, são difíceis de recuperar.	
IMAGEM FANTASMA	Fios do tecido tingidos pela tinta de impressão.	<ul style="list-style-type: none">• Usar o Removedor monocomponente Decaclean HR ou a Pasta alcalina HB 54 em conjunto com o Removedor de resíduos HB 52. • Prevenir a formação da imagem fantasma com o Solvente Variopress ou os Removedores Variowash ou Decaclean MIX A+B.

AGABÊ



Se você tiver um problema cuja identificação ou correção não foi possível com este guia, consulte-nos diretamente pelo telefone 55 11 2606-0404, fax 55 11 2606-0377 ou pela Internet: www.agabe.com



www.agabe.com

Rua Madre de Deus, 719 • Cep: 03119-001 • São Paulo • SP • Brasil
Tel.: 55 11 2606-0404 • Fax: 55 11 2606-0377

Emulsões | Químicos | Tecidos Técnicos | Acessórios

